Correio dos Açores

www.correiodosacores.pt

Sábado, 17 de Setembro de 2022 ● Director: Américo Natalino Viveiros - Director-Adjunto: Santos Narciso ● Diário fundado em 1920 por José Bruno Carreiro e Francisco Luís Tavares ● Ano 103 n.º 32836 ● Preço: 0,90 Euros

“Fui trabalhar cedo para a terra com meu pai e vendo bananas a 60 cêntimos o quilo há 20 anos”

Artur Rocha, produtor agrícola na Lagoa é muito procurado

“Larguei os estudos - sabe como é a rapaziada nova - e quando cheguei ao 9º ano acabei por vir para aqui”, lembra.

“Não podia fugir (risos). A escola acabava ao meio-dia e à tarde vinha ajudar o meu pai, que fazia umas terras”, diz.

pág.s 2 e 3

A partir do dia 1 de Outubro

Prolacto vai aumentar preço base do leite em seis cêntimos o litro e diz que já subiu 19 cêntimos este ano

pág. 3

PJ deteve duas mulheres por ligações a rede de tráfico de droga que operava entre Lisboa e a ilha de São Miguel

pág. 3

PSP da Lagoa este ano já prendeu 26 indivíduos suspeitos pelo crime de tráfico de estupefacientes no Porto dos Carneiros e outros crimes

pág. 7

Artur Lima “quer empresas que não estejam à espera de mais um subsídio público para continuar a actividade na Região”

O Vice-presidente do Governo “quer empresas atentas às necessidades da Região, prontas a fazer parte da solução.”

última

Cristina Calisto realça importância dos acordos de execução com as juntas de Freguesia

pág. 11

Sandra Faria, Presidente da Junta de Freguesia dos Arrifes

“É preciso implementar uma rede de suporte para consumidores de substâncias psicoactivas”

pág. 4

Sandra Faria, Presidente da Junta de Freguesia dos Arrifes

"É necessário implementar uma rede de suporte para pessoas com consumos de substâncias psicoactivas"

Começando pela vertente social, os Arrifes apresentam que tipo de problemas sociais?

A pandemia veio acentuar os problemas sociais, na sua larga maioria transversais ao concelho de Ponta Delgada, e que se prendem sobretudo com os constrangimentos no acesso à habitação, o agravamento dos consumos e outros comportamentos desviantes. Os grupos sociais que identificamos como alvos prioritários para uma intervenção são as famílias em situação de precariedade social; crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem e de inclusão escolar; jovens em situação de risco ou inseridos em contextos sociais e de hábitos de vida quotidiana com elevado potencial de risco; jovens adultos desocupados, em dissociação com o sistema de ensino e de formação; e, por fim, grupos em situações específicas de risco social, como sejam os idosos isolados, pessoas com deficiência, toxicodependentes e vítimas de violência doméstica. A acção concertada entre diferentes entidades é, para nós, crucial para dar uma resposta efectiva a estes públicos. Por isso, estamos a trabalhar para potenciar projectos na área social que já existem na freguesia e a promover outros, de modo a contribuir para a mitigação desta que é uma realidade que carece de toda a nossa atenção e dedicação.

"O facto de sermos uma freguesia rural encostada ao centro urbano acarreta uma série de desafios e constrangimentos. Entre eles está a pressão exercida pela procura de habitações, o que se faz sentir claramente neste momento".

A toxicodependência tem vindo a aumentar? As drogas sintéticas preocupam-na enquanto Presidente de Junta?

Não tendo um levantamento dos casos que me permita apresentar números e com isso confirmar o aumento da toxicodependência, é certo que a realidade das designadas "drogas sintéticas" veio alterar a realidade. Perante tal cenário, acredito ser necessário implementar uma rede de suporte para pessoas com consumos de substâncias psicoactivas na comunidade. Este é um trabalho que carece da intervenção de equipas multidisciplinares, em que a Junta de Freguesia deverá ser um parceiro de ligação à comunidade e de apoio logístico para que os profissionais possam combater este que é um flagelo das sociedades modernas. Enquanto houver jovens em situação de risco ou inseridos em contextos sociais e de hábitos de vida quotidiana potencialmente de elevado risco, não podemos descurar da nossa responsabilidade enquanto comunidade na construção de soluções. Estas terão de passar por acções orientadas para o combate e prevenção do consumo de substâncias psicoactivas e de comportamentos de risco.

São também conhecidos os problemas no Bairro da Piedade Jovem? Que tipo de intervenção poderia ser realizada nesse local?

As dificuldades sentidas neste Bairro são conhecidas, tendo sido feito, ao longo de anos e por parte de várias entidades, um trabalho em prol da sua mitigação e da efectiva integração da sua comunidade na freguesia. Mais uma vez, a pandemia veio criar sérias dificuldades à manutenção destes projectos, desde logo, pela dificuldade de se manterem dinâmicas de grupo e sessões de acompanhamento. Acredito que este tenha sido um dos factores que explica o agravamento dos problemas sociais nestas e noutras comunidades da Região. Chegados aqui, defendo ser emergente retomarmos políticas de combate a estes problemas, adequá-las à nova realidade e criar uma rede de acompanhamento e de apoio a estas famílias. É importante também concluir o processo de reabilitação/requalificação dos edifícios e investir na criação de serviços no bairro, de modo a transformar a imagem associada ao Empreendimento Piedade Jovem como sendo apenas um bairro social com problemas em diferentes vertentes. É necessário criar um sentimento de pertença ao bairro e à freguesia.

Existe falta de policiamento na freguesia?

Tal como o fenómeno das drogas sintéticas, este não é um problema exclusivo da freguesia dos Arrifes. No que diz respeito às acções de patrulhamento como forma de dissuadir a prática de actividades ilícitas, está longe do que seria desejável. No entanto, conhecemos as limitações que as forças de segurança enfrentam, nomeadamente no que respeita ao número de efectivos. É justo dizer que sempre que temos situações em que são chamados a intervir, a sua resposta tem sido irrepreensível, actuando dentro daquelas que são as suas competências e capacidades.

Tem sentido, tendo em conta que os Arrifes são uma freguesia situada na periferia da cidade, um aumento de procura de habitações? A população tem crescido nos últimos tempos?

O facto de sermos uma freguesia rural encostada ao centro urbano acarreta uma série de desafios e constrangimentos. Entre eles está a pressão exercida pela procura de habitações, o que se faz sentir claramente neste momento. De acordo com os Censos de 2021, a população residente nos Arrifes cresceu 2,9%, passando de 7.086 para 7.294 habitantes. A proximidade ao centro urbano e o desenvolvimento verificado na freguesia com o aparecimento de vários serviços, faz desta freguesia um lugar apetecível. Para nós, isso é motivo de orgulho e regozijo, mas temos de continuar a trabalhar para tratar as "dores de crescimento" e para dignificar o nome dos Arrifes. E, claro está, trabalhar tendo no centro da nossa acção as pessoas, os arrifenses de nascença ou os que aqui escolheram viver.

A falta de habitação é um problema na freguesia?

Tal como já referido, são cada vez mais os pedidos de apoio relativos à habitação, tanto pela escassez de oferta de habitação para arrendamento, quer ainda na resolução de processos relativos à habitação social ou com a habitação degradada. Outra preocupação nesta área prende-se com a habitação para os jovens que revelam grandes dificuldades na aquisição ou construção de habitação. Na actual conjuntura; com os custos dos materiais, com as taxas de juro a aumentar, com as crescentes dificuldades na obtenção de crédito, e ainda, com a falta de mão de obra, esta realidade torna-se ainda mais complexa, sendo, para muitos, proibitivo.

O desemprego tem crescido?

Continuamos a ter pessoas com dificuldade em encontrar emprego, normalmente por falta de habilitações/perfil que coincida com as necessidades de mercado, ou ainda de pessoas que se encontram em situações de menor aptidão, quer seja pela idade já avançada, quer seja por limitações físicas resultantes de diferentes situações. Havendo falta de mão-de-obra, é certo que em muitos casos o sector privado não absorve estas pessoas exactamente por apresentarem estes constrangimentos, pelo que defendo que os programas ocupacionais continuam a ser necessários para dar resposta a estes casos.

A principal actividade económica ainda continua a ser a agro-pecuária. O que poderia ser ainda feito para "acarinhar" mais essa actividade? Há necessidade de melhorar alguns caminhos agrícolas?

A lavoura e a agricultura continuam a ter

uma importância fundamental nesta freguesia e são o motor de desenvolvimento de muitas outras actividades e empresas. A importância deste sector tem-se mantido ao longo do tempo e hoje é também considerado um produto turístico da Região, uma vez que quem nos visita aprecia e valoriza esta actividade. Consciente do papel desta actividade na nossa freguesia, a Junta mantém-se ao lado dos lavradores e agricultores naquelas que são as suas lutas, procurando corresponder às expectativas do sector, dentro daquelas que são as suas competências. No caso das competências que saiam do seu raio de ação, continuará a exercer a sua influência junto dos responsáveis, de modo a fomentar a discussão pública destas matérias, reclamando sempre o justo tratamento destas actividades. Numa das primeiras acções deste novo Executivo promovemos uma visita à freguesia junto com a Câmara Municipal de Ponta Delgada e com a IROA para a clarificação daquelas que eram as zonas de acção de cada entidade e alertando para a importância e urgência em manter a manutenção e limpeza dos caminhos agrícolas e municipais. No entanto, e por muitas que tenham sido as nossas advertências, as respostas não têm sido as necessárias e aquelas que os nossos lavradores e agricultores merecem. Continuamos a trabalhar para que a atenção que é devida seja reposta.

As cheias são outro dos problemas recorrentes nos Arrifes? Há algum plano para minimizar essa situação?

São um problema recorrente e, devido à falta de manutenção, de limpeza dos sumidouros e dos esgotos pelas entidades competentes, tem vindo a sentir-se com maior intensidade. É para nós motivo de grande preocupação, pelo que no passado mês de Julho pedimos audiência à Secretaria do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, tendo recebido a garantia de que a intervenção num dos sumidouros das Arribanas e a construção de um paredão para controlo de uma linha de água seria iniciada em julho. Tal não aconteceu devido a constrangimentos da construtora, mas ainda durante o mês de Setembro será iniciada, esperando que possa concluir-se a tempo de fazer face ao próximo Inverno.

Por outro lado, os Arrifes vêm assumindo um papel importante ao nível industrial e comercial com a fixação de algumas empresas. Qual a relevância disso para o futuro da freguesia?

Os Arrifes deixaram de ser uma grande freguesia apenas devido à sua dimensão territorial e ao número de habitantes, para passarem a ser também uma grande freguesia no que respeita à sua capacidade produtiva e competitiva. Esta é uma realidade que nos oferece oportunidades que teremos de agarrar e para que este seja um lugar onde é bom viver, onde o sentido de comunidade é forte. Isso dá-nos alento para ir sempre mais longe!

Tem alguma informação sobre a conclusão das obras na Escola dos Arrifes? Que tipo de constrangimento tem causado essa intervenção?

Até ao momento não fomos informados de qualquer alteração ao inicialmente programado. As obras avançam tendo, claro, oferecido alguns constrangimentos. Desde logo ao nível do ensino com a acomodação dos alunos em parte ainda edificada da velha escola e outros na Escola Profissional EPROSEC. Para além destes, constrangimentos junto dos moradores, mas que temos procurado mitigar, apelando a quem de direito para a correcção de algumas situações de modo a minimizar os impactos negativos causados pela mesma.

Que outras obras/reivindicações existem para a freguesia?

Para além das obras necessárias para contornar os desafios colocados pela nossa geografia, com a construção e manutenção das infraestruturas existentes para garantir a eficaz drenagem dos terrenos, temos o projecto da construção de uma praça na Saúde. Este projecto está dependente da aquisição de um imóvel, sendo esta a última oportunidade de concretizar este projecto por não haver localização alternativa. A Junta está em negociações com a Câmara Municipal de Ponta Delgada e com o Governo Regional dos Açores, e, tendo havido anteriores manifestações de interesse, acreditamos que será um projecto a levar por diante. A construção de um pavilhão multiusos é também uma necessidade premente na freguesia que, com a sua dimensão, não oferece nenhum equipamento desta natureza à sua comunidade.

Para terminar, como perspectiva o futuro e o papel da freguesia nos próximos anos?

Perspectivo um futuro próspero quer pela actividade que hoje tem, quer pela natureza aguerrida e lutadora dos arrifenses. Sabemos que os desafios são muitos, as dificuldades também, mas os Arrifes têm tudo para continuarem a ser uma referência no concelho e na região. Saibamos nós aproveitar este potencial, saibam os governantes reconhecer a nossa importância e valor.

Luís Lobão

Detidas duas mulheres por ligações a rede de tráfico de droga que operava entre Lisboa e a ilha de São Miguel

A Polícia Judiciária, através do Departamento de Investigação Criminal dos Açores e da Unidade Nacional de Combate ao Tráfico de Estupefacientes, deteve na cidade de Lisboa, duas mulheres, por fortes indícios da prática do crime de tráfico de estupefacientes para Ponta Delgada.

As detenções ocorreram no desenvolvimento da investigação que teve origem no passado mês de Março, com a detenção de um homem de 37 anos de idade encontrado com 10 quilos de haxixe, 4 quilos de heroína e 850 gramas de codeína, logo após ter chegado a Ponta Delgada, num voo proveniente de Lisboa.

Os indícios recolhidos duramente o inquérito permitiram correlacionar uma das detidas com a rede a que pertencia o referido indivíduo, o que permitiu a obtenção de mandados de busca domiciliária, no âmbito da qual foram detidas, em flagrante delito, duas irmãs, pela posse de canábis sob a forma óleo, resina, folhas e sumidades frutificadas, bem como de comprimidos de MDMA.

As arguidas, com 30 e 35 anos de idade, foram presentes a primeiro interrogatório judicial, tendo-lhes sido aplicadas, entre outras, a medida de coacção de apresentações periódicas no órgão de polícia criminal da localidade de residência.

A partir de 1 de Outubro

Prolacto vai aumentar preço base do leite em seis cêntimos o litro e anuncia que já subiu 19 cêntimos este ano

A Direcção da Prolacto enviou um comunicado ao Correio dos Açores a informar que, na sua reunião semanal de acompanhamento da evolução da sustentabilidade dos seus produtores de leite, da evolução dos custos de produção e evolução económica, quer nacional quer internacional, decidiu aumentar em 6 cêntimos o preço do litro de leite a partir de dia 1 de Outubro de 2022.

Revela que este aumento junta-se ao aumento já comunicado de 1,5 cêntimos por litro de leite em Setembro, totalizando o aumento acumulado em 2022 de 19 cêntimos por litro de leite.

A Prolacto elucida no mesmo comunicado que "mantém o programa de crescimento já adoptado por vários produtores que aproveitamos para parabenizar e agradecer a coragem de apostar no crescimento. Este programa adiciona ao valor de aumento referido até mais 3 cêntimos por litro, ao produtor que aumentar a sua produção em 2022".

"Como já expressamos em comunicados anteriores", a Prolacto "está focada no crescimento e no aumento da relevância dos Açores como região produtora de leite de qualidade. A Prolacto não poderá aceitar reduções de produção ou a total eliminação de explorações leiteiras por dificuldades dos produtores".

"Continuamos a trabalhar em benefício dos nossos colaboradores e parceiros, sempre focados na excelência do nosso produto e serviço aos nossos clientes como valores de referência no fornecimento do leite micaelense transformado em ingredientes de nutrição e alimentação de valor acrescentado".

"A Prolacto apoiará sempre o crescimento e valorização da economia Micaelense e Açoreana", concluiu o comunicado.

A Federação Agrícola dos Açores distribuiu também ontem um comunicado a anunciar que a Lactogal e a Bel aumentaram o preço do leite em oito cêntimos o litro no continente, defendendo que este aumento se deve estender aos Açores (ler pág. 8).

Artur Rocha, produtor agrícola na Lagoa

"Já vendo bananas a 60 cêntimos o quilo há 20 anos"

"Os adubos aumentaram mais de 100%. Havia adubos que custavam 8 euros e que agora custam 18 ou 19 euros"

O Correio dos Açores esteve na freguesia de Santa Cruz, no concelho da Lagoa, num dos quatro terrenos de onde Artur Rocha, de 58 anos de idade, tira da terra o seu sustento. Este produtor agrícola, sempre com um sorriso no rosto, começa por contar que "o meu pai já fazia este tipo de trabalho".

"Larguei os estudos - sabe como é a rapaziada nova - e quando cheguei ao 9º ano acabei por vir para aqui", lembra.

Artur Rocha recorda também os tempos de criança, época em que começou a trabalhar na agricultura.

"Não podia fugir (risos). A escola acabava ao meio-dia e à tarde vinha ajudar o meu pai, que fazia umas terras. As horas disponíveis eram para isto", diz.

Centrando a conversa no presente, este produtor agrícola, actualmente com 4 hectares de terras, conduz-nos por um dos seus prédios onde, para além da banana, produz outros hortícolas como "batatas, batata-doce, pimentas ou tomates".

"Sou polivalente e produzo praticamente de tudo", refere antes de destacar que a sua maior produção se fixa na batata.

"A produção varia de ano para ano porque faço muito durante o Inverno, o que se torna complicado e depende dos anos e do tempo. A questão da tonelagem varia muito tendo em conta o facto de produzir de Inverno (…) O Inverno passado não foi mau e devo ter tirado à volta de 30 a 35 toneladas de batata", salienta.

Já no que diz respeito à produção de banana, a que dedica 4 alqueires, Artur Rocha admite que apenas a mantém "porque este terreno é do meu pai. Se não fosse por isso, para ser sincero, não tinha".

As razões para esta 'desilusão' prendem-se essencialmente com o actual modelo de subsidiação. "O Governo atribuiu um subsídio, se não estou em erro, a rondar os 60 cêntimos por quilo, mas é obrigatório a existência de uma cooperativa. Se não existir não há nada para ninguém e já fizemos força para que esse pagamento fosse feito mediante a apresentação de factura. Não sei qual a razão, mas deve haver um lóbi qualquer, porque o Governo não aceita", atira.

Admitindo que "é preciso ter um movimento muito grande" para avançar para a criação de uma cooperativa, este produtor considera ainda que "sem o subsídio este negócio não dá muito".

"Para mim vai dando alguma coisa porque este terreno é do meu pai e praticamente não pago renda, mas se tivermos de arrendar um terreno, sem o pagamento do subsídio não compensa. A banana está no mercado entre 1,20 euros e 1,40 euros e o comerciante compra a banana a 60 cêntimos, não paga mais do que isso", alerta.

Artur Rocha atira ainda, em jeito de crítica, que "já vendo banana a 60 cêntimos o quilo há 20 anos" e não tem dúvidas de que "se o Governo não desse o subsídio, ninguém produzia banana".

Relativamente ao mercado, realça que opta por vender os seus produtos "a comerciantes locais há muitos anos e, vamos fazendo negócios com um e com outro". Este agricultor da Lagoa revela porque optou por não colocar os seus produtos nas grandes superfícies: "As grandes superfícies estão agora a exigir certificações da parte dos agricultores e não sou certificado porque não quis", afirma antes de concretizar que "a certificação é mais um custo. Não estou a dizer que é mau, é bom, mas é mais um custo. Um caderno de campo bem feito, algo que é obrigatório para todos, faz o mesmo e considero que a certificação é mais um acréscimo para darmos dinheiro aos técnicos que vêm do continente, porque somos nós quem tem de lhes pagar estadia. Se não arranjar mais 4 ou 5 pessoas para diluir as passagens, fica-me em mais de 700 euros".

Ainda a este propósito, Artur Rocha questiona ainda; "Qual a vantagem para o consumidor em ingerir um produto de uma semente certificada ao invés de uma não certificada? É zero. Quando semeio batatas de Inverno, a semente é minha, e se a comprar vai-me custar 1,20 euros ou 1,30 euros o quilo", acrescenta.

Salientando que gosta "de falar aquilo que penso e o sobre o que acho ser a realidade", este agricultor de 58 anos, aponta para uma das grandes dificuldades encontradas nesta actividade.

"Praticamente não há mão de obra. Trabalham comigo pessoas quando aparecem e, de há uns dois anos para cá, a situação está cada vez pior. Penso que só podemos ultrapassar isto através da imigração, porque não há trabalhadores e os que existem estão a receber rendimentos ou subsídios e fazem uns biscates por fora. Infelizmente é assim", lamenta.

Outro dos grandes problemas com que se depara está relacionado com a realidade internacional e com o, já muito falado, aumento dos custos de produção.

"Os adubos aumentaram mais de 100% e havia adubos que custavam 8 euros e que agora custam 18 ou 19 euros. É impressionante, representa uma fatia muito grande e ainda há umas semanas atrás semeei 4 alqueires de terra e foram-se logo embora uns 1.000 euros. Tenho que fazer 1.000 euros para pagar esse investimento e o resto? O Governo está ciente disso e sabe que este é um fardo muito grande", acredita.

Artur Rocha sublinha que "esta é uma vida complicada", embora admita que "actualmente até é menos puxada, porque existe mais maquinaria". Por outro lado, refere que "o trabalho manual é agora dividido por menos pessoas".

"Antigamente, no tempo do meu pai, estavam 5 ou 6 homens a carregar batata. Hoje em dia, as máquinas tiram a batata, mas quando chega a altura de carregar, só existem dois homens", realça.

Ainda sobre a maquinaria, revela que estas "são essenciais e que, sem isso, mais vale a pena desistir e ir ganhar ao dia".

Quando questionado sobre a possível falta de união existente no sector, considera que "o agricultor micaelense é mais individualista".

"Conheço várias outras ilhas e já visitamos, com a Terra Verde, várias cooperativas no continente e inclusivamente já estivemos na Holanda, na Bélgica e percebemos que as pessoas se unem. Aqui, não sei qual a razão, mas o micaelense é diferente mesmo dos produtores das outras ilhas dos Açores. Temos também alguns exemplos de experiências que deram para o torto como a Anazor e a ProFrutos", lembra.

Luís Lobão

Cesto da Gávea

A solução incineração

Por: Vasco Garcia

Antes de me alongar mais na escrita, quero deixar bem clara a minha surpresa, quando analisei mais detalhadamente a polémica levantada pela decisão unânime da AMISM-Associação de Municípios da Ilha de São Miguel e da empresa intermunicipal MUSAMI, relativamente à construção da central incineradora de resíduos. O projeto data de 2011, já vai no 3º concurso público internacional e a adjudicação a uma empresa alemã foi objeto de anulação pelo Supremo Tribunal Administrativo, julgo que em outubro de 2019. Em 30 de Março de 2020, o Diário da República publicou a abertura de novo concurso, que após os trâmites complicadíssimos a que obrigam os burocratas europeus, reforçados por uma ainda mais complexa teia de burocracias nacionais (em Portugal, o Estado desconfia da sombra… e, se calhar, com alguma razão) desembocou na aprovação e, conforme anunciou em junho o Secretário Regional do Ambiente, ficou pronto para enfrentar os últimos obstáculos do interminável calvário. Processo altamente politizado, com a passagem do dossiê para o XIII Governo dos Açores, era de esperar nova vaga de oposições, o que veio a suceder. Até que a mais recente tentativa de bloqueio pelos ditos ambientalistas e seus grupos de pressão, foi anulada recentemente pelo mesmo Supremo Tribunal Administrativo, aquele que anulara o concurso de 2019.

Não sendo jurista, mas tendo sido investigador e docente universitário de Ecologia Geral e Aplicada durante mais de meio século, começarei por contar uma pequena história passada em Angola, nos fins dos anos 60 do século XX. Representando na altura o IICA/ Instituto de Investigação Científica de Angola no Conselho de Proteção da Natureza e Vida Selvagem, foi-me presente para parecer uma proposta de determinada empresa petrolífera que pretendia explorar petróleo no Parque Nacional da Quiçama, a sul do rio Quanza. Reuni uma pequena equipa do IICA, fizemos o estudo e "chumbámos" o projeto no plenário do Conselho. Podem imaginar o sururu e as pressões que sofremos, mas ganhámos a batalha, o que de pouco valeu, porque no pós-colonial a Quiçama foi praticamente arrasada. Aqui em São Miguel, travámos nos anos 70/80 uma luta semelhante, no Laboratório de Ecologia Aplicada do Instituto Universitário dos Açores, quando uma empresa vinda de fora quis construir um hotel na península do Crocodilo, bem no coração da Lagoa Azul das Sete Cidades. Elaborámos um estudo, tivemos apoio total do Governo Regional, quer do Presidente Mota Amaral, quer dos Secretários Regionais Américo Viveiros e João Bernardo Rodrigues – e preservámos a "joia da coroa" da Natureza micaelense. Ainda hoje devo agradecer, muito sinceramente, a estes verdadeiros Senhores da nossa Autonomia, a solidariedade política que prestaram à nossa equipa de jovens investigadores.

Nesta altura do campeonato, como soe dizer-se, perguntarão porque relembro estes episódios, quando o que se trata é da construção de uma incineradora de resíduos em São Miguel. Precisamente porque assim, os nossos leitores perceberão melhor que aquilo que nos move, como profissionais da Ecologia, é o interesse geral das populações açorianas e da Natureza que as envolve. E questiono-me, muito sinceramente, sobre a "juridificação" de um projeto que, do ponto de vista ecológico, energético, de saúde pública, de sanidade hídrica e de tratamento de resíduos, tem na União Europeia quase 2500 incineradoras de diversa dimensão, 800 das quais são municipais. Portugal tem 4, 2 continentais (Lipor, no Porto; Valorsul, em Lisboa) e 2 insulares (Valor Ambiente, na Madeira; Teramb nos Açores, localizada na Terceira). Faz todo o sentido que surja mais uma em São Miguel, sendo a ilha onde a economia gera mais resíduos e onde a incineração mais se justifica, considerando os malefícios ambientais dos aterros sanitários. Alguém os quantificou? Algum organismo se lembrou de comparar as vantagens e desvantagens ecológicas da incineradora micaelense, com as desvantagens da atual situação? Mesmo a legislação europeia, tão cara a ambientalismos de ocasião, abre exceção para as "outermost regions"; e o Reino Unido, pós-brexit, vai instalar mais umas quantas incineradoras do modelo conversor de lixo em energia, o waste-to-energy que a UE agora repudia, depois de andar 20 anos a fomentá-lo. De consciência um tanto pesada, os burocratas europeus do Green Deal aceitam cofinanciar incineradoras em zonas como Melilla e as Canárias, flexibilizando a rigidez legislativa.

Vejamos as vantagens, desvantagens, riscos e soluções ecológicas da incineração, um pouco ao jeito que me ficou, após 60 anos de ensino. A generalidade dos lixos ou resíduos, conhecidos internacionalmente por waste, pertence a 5 categorias: industriais, agrícolas, domésticos, públicos e mineiros. A maior fatia vem da indústria (40%) seguida da agricultura e pecuária (20%) dos lixos domésticos (15%) e o restante da área público-privada (hospitais, hotéis, restaurantes) e da mineração. Aos 3 Rs do antigamente (Reduzir, Reusar, Reciclar) juntaram-se mais 4 (Rethink, Refuse, Regulate e Research) –e é sobre estas ações essenciais, não sobre questiúnculas jurídicas que dificultem o progresso, que entendo deverem concentrar a sua atenção os ambientalistas de serviço. Que terão certamente razão face ao Direito, mas a perdem a médio prazo, quando a União Europeia der mais uma "voltinha" à legislação. Estamos cansados de ver o Direito bloquear a Justiça, perante uma teia legal que tudo permite, até entravar a lógica solução da incineração.

PUB

www.houseclose.pt

VENDA REFª C00292

PREÇO: 399.500€

Fantástica moradia, situada em zona muito calma, isolada, com a natureza ao seu redor, onde a paz e o sossego imperam.

VENDA REFª C00288

PREÇO: 674.500€

Excelente moradia de grandes dimensões, situada a 100 metros da Praia das Milícias, com uma vista soberba sob a praia e também serra. O acesso à praia pode ser feito por estrada corrente ou alternativa(1 minuto a pé).

ARRENDAMENTO REFª C00291

PREÇO: 1.000,00€

Espaço comercial destinado a serviços, localizado em zona Nobre de ponta Delgada, com área de 204 m2, num 2º Piso, em excelente estado de conservação(como novo).

VENDA REFª C00287

PREÇO: 290,000€

Fantástico apartamento T2, em prédio com início de construção este ano e conclusão em Março 2023, denominado "Bela Vista", situado no Alto da Mãe de Deus.

VENDA REFª C00282

PREÇO: 75,000€

Terreno Urbano para construção de moradia, situado do sensivelmente a 2 Km do Campo Golf da Batalha, com área total de 740 m2, com um máximo de área de construção de 100 m2 por piso.
Zona muito calma, muito boas acessibilidades, com uma vista mar e serra soberba.

925 058 235
CAMPO DE SÃO FRANCISCO, 12-13, R/C DTO.
9500-153 PONTA DELGADA
SÃO MIGUEL, AÇORES

PUB

ÁGUA DE ALTO - VFC
2 1 - 136 528
MORADIA RÚSTICA / REF. 093220510 €147.500

SÃO SEBASTIÃO - PDL
4 2 - 203 377
MORADIA / REF. 093220418 €220.000

GARANTIA ERA

SANTA CRUZ - LAG
3 2 - 140 70
MORADIA / REF. 093220499 €150.000

SÃO VICENTE FERREIRA - PDL
2 2 - 72 930
MORADIA / REF. 093220429 €300.000

ERA PONTA DELGADA
pontadelgada@era.pt | era.pt/pontadelgada
296 650 240

ERA PORTAS DA CIDADE
portasdacidade@era.pt | era.pt/portasdacidade
296 247 100

ERA RIBEIRA GRANDE
ribeiragrande@era.pt | era.pt/ribeiragrande
296 096 096

Açorbase, SMI, Lda. AMI 5179. Cada Agência é jurídica e financeiramente independente.

PUB

UNU.I.1180.18624
Moradia T4,
Fajã de Cima -250.14m²
VENDA: 290.000€

UNU.I.1179.18624
Apartamento T3 DUPLEX,
Ponta Delgada -180m²
VENDA: 285.000€

UNU.I.1177.18624
Moradia Geminada T3,
Ponta Delgada -142.15m²
VENDA: 330.000€

UNU.I.1175.18624
Terreno rústico, S. Vicente Ferreira - 2840m²
VENDA: 245.000€

UNU.I.1174.18624
Terreno para construção, Capelas - 11520m²
VENDA: 372.000€

ATLANTIMPOTENTE MED. IMOB. LDA. | AMI Nº 18624

R. DR HUGO MOREIRA, 14
PONTA DELGADA
TEL.: 296 248 199
EMAIL: DOMUS@UNU.PT
WWW.UNU.PT

PUB

Vila Franca.
Armazém com 655 m2
137 000€

Água de Alto. Terreno com 734 m2 p/ Construção de moradia
85 000€

Ponta Garça. Moradia T2 para Recuperar.
67 000€

Nordeste. Moradia Para Recuperar.
37 500€

Lomba da Maia.
Terreno com 1920 m2
54 000€

Vila Franca. Moradia T2 com quintal e garagem.
120 000€

Ponta Garça. Terreno com 9780 m2 destinado a construção
80 000€

Calhetas. Moradia T5 com Entrada Lateral para Recuperar
86 350€

Mosteiros. Moradia T4 com quintal e Entrada Lateral
Facilidades de Financiamento
217 500€

www.habimax.pt
Rua Dr. José Bruno Tavares Carreiro nº8
9500-119 Ponta Delgada
(+351) 296 288 900
pdelgado@habimax.pt
Lic. AMI 5933

PUB

IMOBILIÁRIAS
DESTAQUES
PUBLICIDADE
296 709 889

PUB

PSP já deteve ao longo deste ano 26 indivíduos na zona

Detidos dois suspeitos de tráfico de droga no Porto dos Carneiros na posse de liamba e droga sintética

Dois homens, de 28 e 37 anos, com laços familiares, foram detidos em flagrante delito, durante uma operação de rusga realizada pela Brigada de Investigação Criminal da Lagoa pela presumível autoria de um crime de tráfico de estupefacientes e detenção de arma proibida e crime cometido com arma.

Começaram por ser desenvolvidas diligências policiais e processuais de forma a apurar os contornos associados a várias denúncias, as quais apontavam para a existência de uma acentuada actividade de tráfico de drogas sintéticas liderada por dois irmãos, panorama que decorria em zona próxima a um estabelecimento comercial no Porto dos Carneiros, na Lagoa.

Esta actividade estava a causar "forte constrangimento e indignação na comunidade, particularmente, pelo número alarmante de toxicodependentes, provenientes de várias zonas da ilha de São Miguel, que ali se deslocavam para aquisição de diferentes tipos de droga, e simultaneamente abordar e exigir dinheiro aos turistas presentes".

Na sequência das diligências dirigidas por um Magistrado do Ministério Público de Ponta Delgada, foi possível garantir um acervo de indícios probatórios da actividade ilícita desenvolvida pelos suspeitos, o que garantiu a detenção de ambos, em flagrante delito, no decurso de busca domiciliária.

Durante a diligência, foram recolhidas provas que indiciam os suspeitos da actividade criminosa de tráfego de droga. Ambos os irmãos tinham em sua posse 14 doses de liamba, duas doses de Alpha-PHP (droga sintética), duas munições de arma de fogo, uma matraca e três armas brancas.

Foi também apreendido um instrumento portátil que, de acordo com as suas características, grau de perigosidade, fim a que se destina e a sua utilização é susceptível de ser classificado como arma da classe A; além de 40 euros em numerário e vários utensílios relacionados com a actividade de traficância dos detidos.

Já foram detidos 26 suspeitos no Porto dos Carneiros

Segundo a PSP, o Porto dos Carneiros constituiu-se como "um local de preocupação policial constante, daí que ali sejam desencadeadas, com regularidade, diversas operações policiais nas quais são identificados e abordados indivíduos suspeitos de actividades criminosas. No contexto das investigações desenvolvidas, a Brigada de Investigação Criminal de Lagoa, durante este ano, já procedeu à detenção de 26 indivíduos suspeitos da prática do crime de tráfico de estupefacientes e crimes associados junto ao porto de pescas da Lagoa.

Ambos os detidos serão ainda presentes à Autoridade Judiciária competente para atribuição das medidas de coacção.

Alpha PHP é uma droga sintética muito mais barata que a heroína que inundou o mercado micaelense

Aumento de 8 cêntimos anunciado pela Lactogal alarga diferencial entre preço do leite nos Açores e no continente

Federação Agrícola dos Açores, presidida por Jorge Rita, defende que os aumentos não Região sejam iguais aos do continente

A Federação Agrícola dos Açores informa que o anúncio do aumento de 8 cêntimos a partir de 1 de Outubro pela Lactogal (maior indústria de lacticínios do país), irá alargar o diferencial entre o preço de leite nos Açores e no Continente.

Atendendo ao aumento constante dos custos de produção das explorações agropecuárias açorianas, e não se perspectivando o fim desta tendência a curto e a médio prazo, a Federação Agrícola dos Açores "exige que a indústria regional altere a sua estratégia e acompanhe as suas congéneres continentais".

Face ao comportamento do mercado de lacticínios em Portugal e na Europa, as subidas do preço de leite anunciadas nos Açores para Outubro, são "manifestamente insuficientes", pelo que, a Federação Agrícola dos Açores aguarda que a indústria regional "seja capaz de repercutir nos produtores de leite, a tendência existente no continente e na Europa".

Desta forma, entende-se que a Lactogal "deve estender" às ilhas Terceira e Graciosa o aumento de 8 cêntimos previsto para Outubro, através da sua participação maioritária na Pronicol, e também a Bel, que aumentou cerca de 8 cêntimos por litro de leite pago aos produtores no continente, "deve acompanhar esta subida nos Açores", onde somente anunciou o aumento de 5,5 cêntimos, a partir de Outubro.

Na Região, Segundo a Federação Agrícola dos Açores, "existem condições para que o preço do leite à produção passe a ser pago a 50 cêntimos por litro, pelo que, têm de existir novas subidas que permitam aos produtores saírem do sufoco que ainda vivem".

A Federação Agrícola dos Açores "não pode aceitar que existam ilhas a pagar pouco mais de 30 cêntimos por litro de leite ao produtor. É uma afronta a quem trabalha diariamente em prole da fileira e da economia regional. A produção tem de ser devidamente remunerada e não pode continuar a ser o parente pobre da fileira do leite na Região."

Jorge Rita tem , constantemente, chamado a atenção do Governo dos Açores e dos industriais de lacticínios da Região para o facto de o leite da Região ser o melhor e, em contrapartida, ser um dos mais mal pagos da Europa.

Jorge Rita quer aumentos iguais os do continente

O Presidente da Federação Agrícola dos Açores , tinha declarado, em 'primeira mão' ao Correio dos Açores, numa altura em que o número causou surpresa e desconfiança, que o preço do leite à produção na Região poderia chegar aos 50 cêntimos por litro caso o grupo Pingo Doce aumentasse o preço em oito cêntimos. Jorge Rita reafirmou, mais tarde, numa entrevista ao nosso colega Diário dos Açores, a existência de condições para o leite à produção nos Açores ser pago a 50 cêntimos o litro, situação que agora se torna mais evidente com a Lactogal e a Bel a efectuarem o aumento de preço em 8 cêntimos.

O Presidente da Federação Agrícola dos Açores, nas declarações ao Correio dos Açores, havia salientando que, mesmo descontando o custo dos transportes, o preço do leite à produção poderia atingir os 47 cêntimos nos Açores, o que não vai acontecer se a indústria regional mantiver o aumento de 5,5 cêntimos a partir de Outubro.

O facto é que "é incompreensível" que as mesmas indústrias paguem mais oito cêntimos por litro do leite no continente e, nas suas fábricas nos Açores, paguem muito menos que nem o diferencial do preço dos transportes justifica.

Perante estes novos dados, a lavoura açoriana está espectante sobre a posição que a indústria de lacticínios vai assumir na Região, acreditando que venha a subir o aumento de preço que alguns industriais já tinham anunciado nos Açores.

Pub.

NOVO PARQUE

ESTACIONAMENTO PRIVADO

EXCLUSIVO PARA ALUGUER MENSAL

CENTRO DE PONTA DELGADA

- Parque privado coberto
- Aluguer mensal
- Videovigilância
- Sistema de segurança contra incêndios

Para inscrições ou informações:
parque@ilhaverde.com

Rua António Joaquim Nunes da Silva
(Antigo Edifício Nicolau Sousa Lima)

Pub.

OFERTA ESTÁGIO L/T

ESTÁGIO T

- Informática
- Secretaria Comercial
- Bate Chapas
- Pintor Auto
- Mecânico
- Rececionista de Oficina

ESTÁGIO L

- Eng. Mecânico

Candidaturas até 14 de outubro:
recrutamento@ilhaverde.com

JUNTA-TE À NOSSA EQUIPA!

giv GRUPO ILHA VERDE

Pub.

Pub.

Carta póstuma a Manuel Maria Barbosa du Bocage

Tributo ao Professor Onésimo Teotónio de Almeida

Pedro Paulo Carvalho da Silva

MEU CARO BOCAGE,

Atualmente já ninguém escreve cartas como se escreviam no passado
Hoje enviam-se e-mails, SMS curtos, mas cartas com selo do correio já não se usa.
Todavia as cartas fazem falta, as cartas não podem ser substituídas pelas novas tecnologias de comunicação.
É conhecida a carta escrita ao pai por Franz Kafka, o autor extraordinário de O Processo, as cartas do célebre tribuno e advogado Seneca, As Memórias de além Túmulo, de Chateaubriand.
No teu caso, amigo Bocage, hoje, fora de uma elite, és mais conhecido pelas chalaças chistes e facécias para gáudio da populaça ignara que sempre fez parte das massas ululantes que povoaram desde sempre este mundo, fazendo dele a desgraça que é.
Quando era rapaz gostava de me sentar nas escadas do adro da igreja a ouvir contar histórias brejeiras relacionadas contigo.
A título de exemplo, trago aqui à colação aquela história segundo a qual uma certa noite, o noctívago inveterado que tu eras, ia sair de um café da capital do extinto império, quando te deparas com um grupo de meliantes que te esperavam, tendo o cabecilha do grupo dito o seguinte: Bocage morres aqui mesmo se não fizeres já uma quadra dizendo quem tu és, de onde vens e para onde vais, ao que tu respondeste assim:

Eu sou Bocage
Venho do café Raimundo
E vou para o café Nicola
E vou para o outro mundo
Se disparas a pistola.

Infelizmente poucos conhecem os teus imortais SONETOS. Escolhi este à sorte

Já Bocage não sou
À cova escura meu estro irá parar desfeito em vento
Eu aos céus ultrajei. O meu tormento
Leve me torne sempre a terra dura,
Conheço agora, quão vã figura
Em prosa e verso fez meu louco intento.
Musa tivera algum merecimento
Se um raio de razão seguisse.

Eu me arrependo, a língua quase fria
Brade em alto pregão ã mocidade
Que atrás do som fantástico corria,
Outro Aretino fui... a santidade manchei.
Oh se me crês-te gente ímpia
Rasga meus versos,
Crê na eternidade.

Pessoalmente Bocage, digo-te que gostei particularmente deste teu Soneto.
Tu tomas dolorosamente consciência da tua finitude, a vida a certa altura cravou os seus dentes afiados no teu coração sensível de poeta maior da língua de Camões, cujo fado achavas semelhante ao teu.
O teu génio poético iria parar à cova desfeito em vento, foi um dom provisório que os deuses magnânimos te concederam a prazo certo, assim como a tua vida.
Julgavas em ti quase imortal a essência humana.
Mas eis que sucumbe a natureza humana
Ao mal que a vida na sua origem dana.
Confessas-te em verso que não soubeste viver, mas olha que eu não sei o que significa saber viver.
Quando tinha vinte anos achava que sabia tudo da vida.
Depois, ah, depois o caso muda de figura.
A certa altura da caminhada terrena fiquei como o Sócrates da Antiga Grécia que só sabia que nada sabia.
E tão difícil ser homem que até Deus teve medo de ser homem, como egregiamente escreveu o meu saudoso amigo e escritor brilhante Daniel de Sá.
Amar a vida, Bocage, e ao mesmo tempo desprender-se dela é muito mais do que permite a inteligência humana.
As coisas que para mim, Bocage eram importantes com o passar do tempo perderam a sua importância.
Tudo muda, não há base segura e definitiva onde firmar a nossa vida.
Estamos no vento.
A vida é um punhado infantil de areia ressequida, um som de água ou de bronze e uma sombra que passa como disse, creio que Américo Durão, numa carta dirigida à poetisa Florbela Espanca.
Eu pessoalmente oscilo entre a morgue e as pirâmides como o grande E. Cioran; entre o tudo e o Nada, entre o ser finito e o ser infinito.
Amo a solidão, as montanhas onde habita um espírito imortal nos seus altos cumes.
Amigo Bocage:
Se lá no céu, onde subiste memória desta vida se consente depois de teres partido desta vida descontente, roga a Deus que tenha piedade dos pobres mortais aqui em baixo onde os homens desde há muito que estão loucos, continuando a matar-se uns aos outros sem dó nem piedade, tornado a vida uma sucessão de lástimas, um verdadeiro vale de lágrimas,
Aqui em baixo as musas também cantam ao dinheiro e ao poder que encantam quase todos,
Já agora, o teu irmão poeta confessava que nunca se pode ser nada.
Tanto que se sonha e depois onde cabe, onde por o nosso sonho?
Outro poeta disse:
Desta altura vejo o amor
Viver não foi em vão se é isto a vida
Nem foi demais o desengano e a dor
Só lamento que para tão grande amor seja tão curta a vida.
Graças à la vida, Bocage, como disse Violeta Parra.

Deputado do PD/A, Joaquim Machado

Joaquim Machado releva apoio para formação de professores na Uac

O deputado do PSD/Açores Joaquim Machado elogiou o apoio à Universidade dos Açores pelo Governo da Coligação, com vista a colmatar a escassez de docentes nas escolas da Região.

O parlamentar social-democrata falava na sequência do anúncio do Conselho de Governo que contempla um apoio de cerca de 100 mil euros para a abertura de cinco cursos de mestrado em Ensino, na Universidade dos Açores.

Joaquim Machado lembrou que "a carência de docentes a que se assiste actualmente, decorre da aposentação de mais de 320 professores, por limite de idade. Situação que o Partido Socialista não acautelou na devida altura", apontou.

"Apesar da dificuldade de recrutamento de docentes para diversos grupos disciplinares, actualmente a Região tem mais 170 professores em funções lectivas, do que no último ano escolar da responsabilidade do PS, embora se verifique uma progressiva diminuição de alunos, fruto da baixa natalidade", afirmou o parlamentar social-democrata.

Num espaço de menos de dois anos, foram materializadas diversas medidas com o objectivo de dar resposta às maiores dificuldades ao nível do ensino, salvaguardou o deputado do PSD/Açores, que enumerou as políticas implementadas pelo actual Executivo açoriano.

A par da bolsa para a frequência de mestrado para Ensino, correspondente a mais de 460 euros mensais, Joaquim Machado destacou a atractividade da carreira por via de uma maior estabilidade profissional através da criação de quadro de ilha. "Isto além do pagamento da compensação pela caducidade dos contratos a termo certo, sempre negado pelos governos socialistas", realçou.

Entretanto, desde 2021, "mais de 400 professores ingressaram nos quadros da Região e estão a ser preparados novos incentivos na revisão do Estatuto da Carreira Docente", indicou o parlamentar social-democrata.

António Ventura elogia Casa dos Animais - Centro de Recolha no concelho da Ribeira Grande

O Secretário Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural, António Ventura, visitou ontem a Casa dos Animais da Ribeira Grande – Centro de Recolha Oficial (CRO), de forma a assinalar a campanha regional de distribuição de vacinas antirrábicas.

Na ocasião, António Ventura, acompanhado pelo Presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, visitou as instalações, tendo tecido rasgados elogios às instalações e à actividade promovida pelos seus responsáveis.

"O Centro de Recolha Oficial da Ribeira Grande, única e exclusivamente específico da Câmara Municipal da Ribeira Grande, é um espaço exemplar nos Açores por todas as valências que presta. Portanto, está assim de parabéns, sendo um exemplo regional, e mesmo nacional, pelo trabalho e pela dedicação relativamente aos animais de companhia", afirmou o Secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural na sua primeira visita oficial ao espaço.

Inaugurada em 2017, a Casa dos Animais passou a ser um Centro de Recolha Oficial em 2020, fruto dos vários investimentos realizados no espaço e que são uma referência na Região.

"Hoje, o senhor Secretário Regional viu *in loco* a nossa actividade. O bem-estar animal e a melhoria das condições físicas deste espaço têm merecido uma especial atenção por parte deste Executivo camarário", referiu Alexandre Gaudêncio.

"É gratificante quando os nossos governantes elogiam o trabalho realizado. Sendo esta também uma competência do próprio Governo Regional, as condições que proporcionamos só fazem sentido se trabalharmos em articulação com as diversas entidades, o que tem acontecido regularmente com este elenco governativo", afirmou o autarca, tendo destacado as campanhas e o financiamento que a Secretaria Regional da Agricultura tem proporcionado para as actividades da Casa dos Animais.

Em 2022 já deram entrada neste espaço 177 animais e foram adoptados 165. Para além da campanha de identificação gratuita de animais, a autarquia ribeiragrandense tem prevista uma campanha de esterilização de animais até ao final do ano.

Governo dos Açores apoia ensino do Português na Bermuda

O Governo Regional dos Açores assinou esta semana, em Ponta Delgada, dois protocolos de cooperação que asseguram o funcionamento da Escola Oficial Portuguesa da Bermuda.

Os protocolos foram assinados pela Direcção Regional das Comunidades com a Associação Cultural Portuguesa da Bermuda, que gere a escola de português, e com o Clube Vasco da Gama, que disponibiliza as suas instalações para esta formação de carácter permanente.

Ambos os documentos têm origem no interesse comum do Executivo açoriano e destas associações na preservação da língua portuguesa e da identidade cultural açoriana na Bermuda.

No caso da Associação Cultural Portuguesa da Bermuda, criada em 1970, o protocolo prevê a atribuição de uma verba anual, que este ano corresponde a 8.474,00 euros, para o apoio à actividade da sua Escola Oficial Portuguesa da Bermuda.

O Governo dos Açores tem sido o principal parceiro activo da única escola que assegura o ensino oficial da língua portuguesa naquele território ultramarino britânico, com apoios financeiros que ascendem a mais de 200 mil euros ao longo das últimas duas décadas.

Já no que diz respeito ao Clube Vasco da Gama, a mais antiga instituição da comunidade açoriana da Bermuda, fundada em 1935, o protocolo destina-se a assegurar o seu apoio logístico à instalação da escola portuguesa.

Os dois protocolos foram assinados pelo Director Regional das Comunidades, José Andrade, e pelo Presidente comum da Associação Cultural Portuguesa da Bermuda e do Clube Vasco da Gama, Richard Ambrósio.

No 42º aniversário do Cabouco

Cristina Calisto realça importância dos acordos de execução com as juntas de Freguesia do concelho

A Presidente da Câmara da Lagoa, Cristina Calisto, realçou a importância dos acordos de execução com as juntas de Freguesia na sessão solene que assinalou o 42 aniversário da freguesia do Cabouco. A cerimónia teve lugar no novo salão nobre da Junta de Freguesia do Cabouco, recentemente inaugurado após obras de requalificação e modernização realizadas no edifício.

"Completar um aniversário é sempre motivo de festa, não só para as pessoas, mas também para as instituições e organizações locais" afirmou Cristina Calisto felicitando a freguesia pelo seu aniversário.

A edil lagoense lembrou que "é graças ao Poder Local, que até hoje, as freguesias funcionam como adjuvantes das suas populações e com grande esforço têm conseguido manter as respostas sociais necessárias e ajustadas às famílias de forma a superarem os momentos difíceis e apoiando as suas instituições culturais, sociais e desportivas".

A autarca acrescentou que "existem em Portugal mais de 3.000 freguesias, de diferentes dimensões territoriais e populacionais e com realidades socioeconómicas diferentes e, no exercício cada vez mais exigente do Poder Local, os municípios são importantes colaboradores da actividade das juntas de freguesia mediante os acordos de execução realizados, dotando de meios financeiros, que no caso da Lagoa ainda foram reforçados em 10% no corrente ano económico".

De entre as várias iniciativas e acções realizadas, nos últimos tempos, na freguesia do Cabouco, Cristina Calisto destacou os investimentos na mobilidade dentro da freguesia interconcelhia e requalificações do espaço público, como é o caso da requalificação e ordenamento da Praça Dona Amélia, "sem esquecer, nem descurar as questões sociais".

Futurismo procede a limpeza costeira nos Mosteiros

Para comemorar o Dia Internacional de Limpeza Costeira, que se celebra hoje, a Futurismo Azores Adventures organiza uma acção de limpeza na orla costeira dos Mosteiros.

Esta é uma das mais de 100 de acções de limpeza terrestres e subaquáticas que acontecem por todo o país que decorrem a partir de amanhã até 25 de Setembro, durante as quais, muitos voluntários têm a oportunidade de contribuir para a conservação do oceano e da natureza.

O evento organizado pela Futurismo decorre das 12h00 às 14h00 e o ponto de encontro é junto às piscinas naturais dos Mosteiros. Para maior conforto, aconselha-se que levem as vossas luvas resistentes, como por exemplo, de jardinagem, água e *snacks*.

Esta campanha insere-se na iniciativa anual da Fundação Oceano Azul que tem como objectivo promover e apoiar o trabalho desenvolvido por diferentes organizações e entidades para combater um dos maiores problemas ambientais do planeta, o lixo marinho.

A Futurismo conta também com o apoio do projecto LIFE IP AZORES NATURA, EMSEA-Atlantic e Clean Up The World. A Junta de Freguesia dos Mosteiros também estará presente nesta iniciativa.

AUTOdestaques

As nossas sugestões em automóveis, motos, oficinas, serviços auto e muito mais!

Do Meu Olhar

Truques de mestria!

Eduardo de Medeiros

1. INFLAÇÃO! António Costa é um mestre na política e quase todos lhe reconhecem esse mérito, apesar da falha frequente da palavra dada ! A guerra da Ucrânia provocou muitos estragos e outros são apenas por simpatia e aproveitamento das circunstâncias e a inflação sobe para cima dos 8 por cento criando problemas insanáveis principalmente nos dois milhões de pobres que existem no país e nas fragilidades da economia portuguesa incluindo as Regiões Autónomas que ultimamente esperam (principalmente os Açores) demasiado tempo para decidir sobre a aplicação das medidas nacionais, adaptando-as e melhorando-as à nossa realidade autonómica insular.

António Costa comunicou à nação que iria aplicar uma série de medidas (oito no total) no montante global de 2,4 mil milhões de euros retirados do excedente de 10 mil milhões de impostos cobrados, para remediar a inflação e que a seguir se enumeram as principais : € 125 por pessoa com rendimento bruto mensal até € 2700; € 50 para crianças ou jovens até aos 24 anos ; adiantamento de meia pensão aos reformados por conta de metade do aumento de 2023; IVA de eletricidade de 13% para 6 % mas apenas para alguns indicadores. A meia pensão é paga através de transferência para a conta do utente para pensionistas com reformas até € 5318,4. Os truques políticos já evidenciados são especialmente os que se referem aos pensionistas que para o próximo ano só receberão metade do aumento e o governo, ao contrário do que tinha prometido em Junho , vai alterar a lei que define as regras de atualização anual de pensões cuja nova fórmula já será aplicada em 2024 se o tempo não mudar, se o governo se aguentar e se o Doutor Marcelo, os Partidos e as Forças vivas não se opuserem. Por incrível que pareça o governo esqueceu-se dos apoios ao crédito à habitação cujos juros têm disparado, dificultando a vida a cerca de 50 mil açorianos. Com se vê foram lançados alguns truques mágicos, por isso é preciso olho vivo com a palavra e com os trocadilhos dos nossos políticos !

2. Sobre este cabaz resta saber o que vai decidir o Governo dos Açores para criar outros apoios devido à nossa condição Arquipelágica para além dos já apregoados em Janeiro em matéria tributária que passaram quase despercebidos aos cidadãos. Os açorianos estão perplexos e ansiosos para conhecer as decisões do governo de Bolieiro, porque a inflação originou que os preços em todos os setores aumentassem acima dos 10%. Mas, ainda assim, parece que os cidadãos aguardam serenos !

3. No entretanto os INDIGENTES como agora se chama aos pobres abandonados , sejam pedintes ou sustentados pelas migalhas do Estado ou então pelos que andam pela cidade, ainda novos mas desgastados pelo vício e pelo consumo exagerado de drogas de toda a espécie que até parece que os departamentos do governo são os únicos que não vêem, apesar de diretores regionais e outros técnicos superiores que o orçamento regional sustenta com todo o ânimo ! Tantas são as Associações e agremiações e as Instituições e Misericórdias que o Estado nem chega a saber quais delas têm desafogo financeiro. Por favor, aprovem menos VOTOS DE SAUDAÇÃO, avaliem a crueza dos limites da verdade, passeiem todos os políticos e candidatos pelas ruas de Ponta Delgada, a determinadas horas do dia ou da noite e vejam o medo que já paira na cidade, à volta do Campo, na Vila Nova e na zona do Largo 2 de Março, nos Manaias, na Matriz, nas Laranjeiras e na Calheta, e até junto ao Liceu ! Vejam, por favor, e mudem de rumo porque pouco resultou até agora ! Apesar do esforço de muitos.

4. PAC. Mas também há boas notícias. A Comissão Europeia aprovou o Plano Estratégico de Portugal para a Política Agricola Comum (PEPAC). A partir de 2023 e até 2027 a Região deverá receber um envelope de 197 milhões de euros para apoiar o desenvolvimento da agricultura familiar, reforçar a diversificação e promover a valorização dos produtos regionais. De parabéns está o líder do sector , JORGE RITA, incansável labutador do setor agro-pecuário dos Açores. E se este envelope for bem aplicado muitas serão as mais valias para a economia regional.

5. A Câmara de Alexandre Gaudêncio anunciou medidas para ajudar as famílias do concelho a mitigar os efeitos da INFLAÇÃO ! Medida acertada.

Pretende a Autarquia que em 2023, para além do FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL, haja uma redução da taxa do IRS cobrado pela Autarquia da R. Grande aos contribuintes do concelho , aos quais já lhes foram devolvidos 2.75 por cento daquele Imposto. A Câmara de Gaudêncio também irá apoiar os agregados que têm um rendimento per capita mensal até 214 euros e migalhas é pão, como diziam os nossos saudosos avós ! Como se vê as Câmaras muito podem fazer para facilitar a vida dos cidadãos de cada concelho.

6. Queixa. Os utentes do Centro de Saúde de Ponta Delgada que agora se chama USISM, estão a queixar-se porque consideram um retrocesso a forma como agora se processam os reembolsos, ou seja deixou de ser possível os utentes enviarem por correio eletrónico as suas despesas de saúde para serem reembolsadas ! São obrigados a dirigirem-se àqueles Serviços. Alguém sabe explicar o que é o Plano Digital da Região ? Moléculas gasosas que se vão esvair na atmosfera política regional !

7. LIVRO. Acabei de ler com saborosa satisfação e admiração o romance " A ESCRAVA AÇORIANA " do ainda jovem açoriano PEDRO ALMEIDA MAIA, que nos conta com mestria, com realismo e com alma insular a história de uma jovem desafiadora do destino que ruma até ao Brasil à procura da sua sorte , que acaba por não encontrar no meio das cruéis fragilidades da vida. Com linguagem límpida e avassaladora e com sérios pergaminhos de literatura insular pura e atual, PEDRO ALMEIDA MAIA, consegue o feito de se ombrear com os grandes escritores açorianos que conseguiram conquistar fronteiras. De leitura apaixonante e, por isso, obrigatória. Parabéns ao AUTOR .

Espigão, Nordestinho,
14 de Setembro de 2022

Paulo Moniz, deputado do PSD/A à República

Passes gratuitos

Paulo Moniz entrega iniciativa para inclusão de estudantes açorianos

O deputado à Assembleia da República Paulo Moniz entregou ontem um projecto de resolução que recomenda um protocolo do Governo da República com a Câmara Municipal de Lisboa, "para a inclusão dos estudantes açorianos do ensinosuperior no programa de gratuitidade de passes em transportes públicos", adiantou.

O social-democrata recomenda "uma solução para uma clara injustiça, mas acautelando que os estudantes açorianos não tenham de alterar a sua morada fiscal dos Açores para Lisboa", dado que há um diferencial fiscal entre os Açores e o continente, "e também para não deixarem de poder aceder ao subsídio de mobilidade, que lhes permite viajar para a Região a preços mais reduzidos", ressalva.

"Tais critérios não atingem qualquer outro estudante de outros pontos do país, que altere a sua morada para ser abrangido pelo referido passe", frisa o deputado açoriano, explicando também que "esse mesmo protocolo poderá ser replicado noutros municípios que adoptem sistemas de gratuitidade de passes, semelhantes ao que vigora actualmente em Lisboa".

"Todos os anos são centenas os jovens estudantes açorianos que ingressam no ensino superior. Em 2019, foram 864 a ingressar em universidades ou politécnicos, com 368 a entrar na Universidade dos Açores, ou seja 496 foram estudar para o continente", sublinha Paulo Moniz.

Segundo o social-democrata, esses estudantes "ficam muito tempo afastados das suas famílias, só regressando a casa no Natal, na Páscoa e no Verão, pelo que podemos considerar que não estão em pé de igualdade face aos seus colegas deslocados dentro do território de Portugal continental", recorda.

"Como a Câmara Municipal de Lisboa anunciou a gratuitidade de passes para estudantes até aos 23 anos inclusive, defendemos que os nossos estudantes na capital possam aceder a esse apoio, mas mantendo a sua residência fiscal na Região, de modo a manterem o estatuto de residente que lhes dá acesso ao subsídio de mobilidade, e sem serem atingidos pela sobrecarga e agravamento fiscal da variação de impostos entre o continente e os Açores", concluiu o deputado do PSD/Açores à Assembleia da República, Paulo Moniz.

Correio dos Açores, 17 de Setembro de 2022

Campeonato da Primeira Liga de futebol

Mário Silva e César Peixoto reencontram-se: Amigos, amigos, futebol à parte!

Antigos colegas de equipa e agora adversários no banco. Mário Silva e César Peixoto, treinadores de Santa Clara e FC P. Ferreira, respectivamente, defrontam-se no relvado do Estádio de São Miguel.

O Santa Clara defronta hoje o Paços de Ferreira, em jogo a contar para a 7.ª jornada do campeonato da Primeira Liga de futebol, a disputar no Estádio de São Miguel, a partir das 14h30.

A partida vai ser dirigida por Rui Costa, árbitro da Associação de Futebol do Porto, que terá como assistentes João Bessa e Carlos Martins, sendo que João Carvalho será o 4.º árbitro. Na Cidade do Futebol, Carlos Macedo será o videoárbitro (VAR), assistido por Jorge Fernandes (AVAR).

Na classificação, o Santa Clara segue no 16.º lugar com 4 pontos, enquanto o Paços de Ferreira (17.º) ainda não conquistou qualquer ponto, assim como o Marítimo da Madeira (18.º).

Antigos colegas de equipa e agora adversários no banco, Mário Silva e César Peixoto, treinadores de Santa Clara e FC P. Ferreira, respectivamente, defrontam-se no relvado do Estádio de São Miguel. Como jogadores, partilharam balneário no FC Porto, entre 2002 e 2004, onde conquistaram cinco títulos.

Duelo histórico no Bessa

Também este Sábado, há espaço para duelo histórico. Boavista e Sporting defrontam-se pela 131.ª vez, com os leões a terem vantagem no confronto directo, ao terem somado 66 vitórias, contra 28 triunfos axadrezados.

Para amanhã, Arouca e Vitória SC têm encontro marcado para o início da tarde. Moreno, actual técnico dos vimaranenses, foi treinado por… Armando Evangelista, actual comandante dos arouquenses, na temporada de 2015/2016, quando ambos representavam o emblema de Guimarães.

Foto Henrique Barreira
Programa da 7.ª jornada: Portimonense - Desportivo de Chaves, disputado ontem à noite. Hoje, Santa Clara - Paços de Ferreira (14h30, Estádio de São Miguel), Gil Vicente - Rio Ave (14h30), Estoril-Praia - FC Porto (17h00) e Boavista - Sporting (19h30). Amanhã: Arouca - Vitória de Guimarães (14h30), Benfica - Marítimo (17h00), Casa Pia - Famalicão (17h00) e Sporting de Braga - Vizela (19h30).

Taça de Honra

Pontapé de saída este Sábado na Série A

Foto Arquivo
Com a realização da primeira jornada da Série A da Taça de Honra João de Brito Zeferino é dado o pontapé de saída no futebol sénior em São Miguel, sob a alçada da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

Com dois jogos agendados para amanhã, este Sábado o Santiago abre portas ao Campo de Jogos Mestre José Leste, em Água de Pau, para a recepção ao Operário, num jogo que está previsto principiar às 20h30.

Com o São Roque de folga, a ronda prossegue amanhã com os encontros Vitória do Pico da Pedra – Mira Mar e Vasco da Gama – CD “Os Oliveirenses”.

Programa da jornada inaugural: Hoje, Santiago – Operário (20h30, no Campo de Jogos Mestre José Leste). Amanhã, Vitória do Pico da Pedra – Mira Mar (11h00, no Campo José Silva Calisto) e Vasco da Gama – CD “Os Oliveirenses” (16h00, no Campo da Mãe de Deus).

Recorde-se, os jogos da Série B só se concretizam no próximo fim-de-semana.

Basquetebol sénior feminino

União Sportiva no Torneio Cidade do Funchal

O União Sportiva está na Madeira para participar no Torneio Cidade do Funchal, conjuntamente com as análogas do Clube Desportivo da Escola Francisco Franco e CAB Madeira. Os jogos concretizam-se no Pavilhão Francisco Franco.

O emblema açoriano entra este Sábado em acção, diante do CAB Madeira, num jogo que principia às 21 horas locais (20h00 nos Açores).

Amanhã, a partir das 17h00 será a vez das comandadas de Ricardo Botelho medirem argumentos com a congénere do CDE Francisco Franco.

Foto Arquivo/FPB
Ontem à noite jogou-se o CDE Francisco Franco – CAB Madeira, duas equipas, que conjuntamente com o União Sportiva disputam o campeonato da Liga Feminina de Basquetebol (Liga Betclic Feminina), cuja competição arranca no fim-de-semana de 1 e 2 de Outubro.

Santa Clara

Associação Seara do Trigo assiste a treino da equipa principal

O Santa Clara reforça a importância destes momentos na sua envolvência com a comunidade, manifestando tremendo orgulho e apoio a esta e restantes organizações que visam providenciar apoio a jovens e adultos com necessidades de assistência especial.

Foto SC

Após convite feito pela Santa Clara Açores – Futebol, SAD, a Associação Seara do Trigo compareceu no Estádio de São Miguel para assistir ao treino da equipa principal do Santa Clara, partilhar alguns momentos e tirar fotografias com alguns dos atletas no relvado.

A Associação Seara do Trigo é uma instituição de solidariedade social que presta serviços terapêuticos, pedagógicos e assistenciais a cerca de 70 jovens no concelho de Ponta Delgada, todos maiores de 16 anos e portadores de deficiência mental.

O Santa Clara reforça a importância destes momentos na sua envolvência com a comunidade, manifestando tremendo orgulho e apoio a esta e restantes organizações que visam providenciar apoio a jovens e adultos com necessidades de assistência especial. Este e outros projectos de responsabilidade social visam, em não pequena parte, à sensibilização em relação à existência destes projectos tão importantes na nossa sociedade.

Segunda Liga de futebol

Três jogos este Sábado

Depois do Tondela – B SAD, o jogo que fez arranca ontem à noite o programa da 7.ª jornada do campeonato da Segunda Liga de futebol, a ronda prossegue este Sábado com mais três encontros, entre eles, o FC Porto B – Torreense.

As equipas encontram-se em pontas opostas na tabela classificativa… e vêm de realidades distintas. A formação secundária dos dragões é quarta classificada e voltou a vencer na ronda passada, após dois encontros sem ganhar. Por outro lado, a turma de Torres Vedras está nos lugares de despromoção e sofreu uma derrota na jornada anterior, depois de dois jogos sem serem batidos.

Amanhã, o Farense coloca à prova a sua invencibilidade diante do Vilafranquense. Nos seis jogos anteriores, registo de quatro vitórias e dois empates para os leões de Faro.

Programa da 7.ª jornada: Tondela - B SAD, disputado ontem à noite. Hoje, Académico de Viseu - CD Mafra (10h00), FC Penafiel - Moreirense (13h00), FC Porto B - Torreense (14h30). Amanhã, Farense - Vilafranquense (10h00), Benfica B - SC Covilhã (10h00), Nacional - Trofense (13h00) e Est. Amadora – Leixões (14h30). Segunda-feira: Feirense - UD Oliveirense (17h00).

Falecimento

Ilídio de la Cerda

Faleceu ontem de manhã, dia 16, com 77 anos, Ilídio Genuíno Andrade dela Cerda. Era casado com Olinda Maria Paulo de la Cerda, pai de Mónica Paulo de la Cerda e de Cristina Isabel Paulo de la Cerda, e avô de Alice de la Cerda Nobre e Matilde de la Cerda Nobre. Era irmão de Marília de la Cerda Filipe. A missa de corpo presente realiza-se hoje, dia 17, pelas 11h30m, na igreja do cemitério de São Joaquim.

Pedro Nascimento Cabral destaca importância de eventos como o Azores Big Game Fishing para Ponta Delgada

O Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, Pedro Nascimento Cabral, destacou a importância de eventos como o Azores Big Game Fishing para Ponta Delgada.

“Este evento, internacional, catapulta o que de melhor se faz cá para vários sítios do mundo”, sustentou o autarca na cerimónia de entrega de prémios, afirmando o gosto de Ponta Delgada em associar-se à iniciativa.

O torneio que se realiza em São Miguel desde 2012 homenageou este ano Carlos Palhinha, grande impulsionador deste desporto náutico, falecido em Dezembro do ano passado.

O Presidente do Município elogiou o Clube Naval de Ponta Delgada, na pessoa do seu Presidente, Pedro Mata, pelo gesto e parabenizou todos aqueles que participaram na prova, que é um marco do Clube Naval e de Ponta Delgada, e combina o desporto e a vertente social e turística.

Este ano o evento contou com a participação de seis equipas, uma local, duas do continente, uma de França, uma de Inglaterra e uma da Áustria.

A grande vencedora foi a equipa Deceiver (Inglaterra) com 675 pontos, seguindo-se a Alabote com 300 pontos, a Barca Velha também com 300 pontos, a Wahoo com 200 pontos, a Fermar com 125 e a Galáxia com 0 pontos.

21:45 - Depois, Vai-se a Ver e Nada T3 - Ep. 11 - RTP1

14:00 - Em Família - TVI

RTP Açores

04:06 Telejornal Açores
04:36 Histórias da Terra e da Gente - Uma História - Ep. 54
04:50 Parlamento Açores - Ep. 27
05:51 A Essência T7 - Ep. 29
06:04 A Outra Face - Ep. 10
06:37 Brainstorm T2 - Ep. 34
07:20 Volta ao Mundo T5 - Ep. 19
07:30 Açores hoje - Ep. 157
08:20 Zig Zag T21 - Ep. 51
08:35 Zig Zag T21 - Ep. 52
08:50 Zig Zag T21 - Ep. 53
09:05 RTP3 / RTP Açores
16:00 Notícias do Atlântico- Açores
16:30 Atlântida Madeira 2022 - Ep. 19
18:02 Ilhas da Macaronésia (Madeira e Cabo Verde) - Ep. 6
18:30 Grande Entrevista T15 - Ep. 34
19:22 Consulta Externa - Ep. 34
19:44 Histórias da Terra e da Gente - Uma História - Ep. 55
20:00 Telejornal Açores
20:38 Regresso Ao Palco - 2022 T2 - Ep. 23
21:38 Patrulha da Noite T2 - Ep. 7
22:21 Listen

RTP1

01:15 A Nossa Tarde
03:00 Televendas
05:15 A Vida Privada Dos Livros T3 - Ep. 4
05:30 Zig Zag
07:00 Bom Dia Portugal Fim de Semana
09:00 Ecomare - Investigação E Salvamento De Espécies Marinhas
10:00 Aqui Portugal: Viseu (Manhã)
11:59 Jornal da Tarde
13:15 Aqui Portugal: Viseu (Tarde)
18:00 O Preço Certo
Um dos concursos mais famosos da Europa com um ambiente eléctrico onde quem se senta na plateia é convidado a jogar.
18:59 Telejornal
20:00 Portugueses pelo Mundo - Comunidades T10 - Ep. 21
20:45 Missão: 100% Português T4 - Ep. 4
21:45 Depois, Vai-se a Ver e Nada T3 - Ep. 11
José Pedro Vasconcelos e a estilista Fátima Lopes visitam a Moita para falar de moda, dar uma aula de culinária das ilhas e conversar sobre uma longa carreira dentro e fora de Portugal. Beatriz Costa atua.

RTP2

09:25 Covil@Zigzag - Ep. 7
09:50 Dorg Van Dango - Ep. 21
10:00 Dorg Van Dango - Ep. 22
10:15 Nas Profundezas T4 - Ep. 10
10:25 Nas Profundezas T4 - Ep. 11
10:35 Porto Papel T2 - Ep. 17
10:45 Porto Papel T2 - Ep. 18
10:55 Garfield T1 - Ep. 13
11:05 Garfield T1 - Ep. 14
11:20 Missão Abóbora - Ep. 49
11:30 Missão Abóbora - Ep. 52
11:45 O Amanhecer dos Croods T2 - Ep. 10
12:10 Os Daltons T2 - Ep. 17
12:25 Os Daltons T2 - Ep. 18
12:35 As Perguntas da Mily T1 - Ep. 56
12:45 As Perguntas da Mily T1 - Ep. 57
13:00 Mighty Mustangs T2 - Ep. 6
13:30 Mighty Mustangs T2 - Ep. 7
13:55 Folha de Sala
14:00 Basquetebol: Supertaça Feminina E Masculina (EM DIRECTO)
16:05 Os Anos Dos Milagres - Ep. 3
17:00 Basquetebol: Supertaça Feminina E Masculina (EM DIRECTO)
19:00 Faça Chuva Faça Sol T6 - Ep. 24
19:30 Folha de Sala
19:35 Nós - Ep. 6
20:20 Aulas Em Casa - Ep. 6
20:30 Jornal 2
21:00 Bruno Beltrão: Nova Criação 2022
21:50 Folha de Sala
21:55 Casa De Lava

SIC

00:45 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? T6 - Ep. 1
02:30 Linha Aberta T8 - Ep. 166
04:30 Camilo, O Presidente T2 - Ep. 13
05:00 Etnias T22 - Ep. 38
05:45 As Aventuras De Max Atlantos T2 - Ep. 15
06:00 As Aventuras De Max Atlantos T2 - Ep. 16
06:15 Uma Aventura T2 - Ep. 5
07:00 Médico Da Casa T1 - Ep. 33
07:30 Médico Da Casa T1 - Ep. 34
08:00 Alô Marco Paulo T2 - Ep. 33
11:00 Nosso Mundo
12:00 Primeiro Jornal
13:15 Alta Definição T4 - Ep. 28
14:00 E-Especial T4 - Ep. 36
14:45 Caixa Mágica T1 - Ep. 23
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Terra Nossa T6 - Ep. 3
César Mourão viaja ao encontro das mais variadas personalidades, famosos ou anónimos com muito para contar, fazendo paragens em localidades icónicas. No final, César Mourão apresenta um espectáculo de stand-up exclusivo perante uma plateia muito especial: os protagonistas das histórias que foi ouvindo.
22:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? (A Semana) T6 - Ep. 1

TVI

00:45 Big Brother: Ligação À Casa
01:45 Betty, a Feia em NY - Ep. 59
02:45 Queridas Feras - Ep. 99
03:15 TV Shop
04:45 Os Batanetes
05:00 O Rei Juliano
05:23 Diário Da Manhã
05:38 Detective Maravilhas
06:17 Campeões E Detectives
06:59 Inspetor Max
09:12 Closet de Meghan
10:09 Querido, Mudei A Casa!
11:00 VivaVida
11:58 Jornal Da Uma
13:00 Conta-me
14:00 Em Família
Uma edição especial, onde os laços de família se revelam uma excelente companhia ao longo de toda a emissão.
18:57 Jornal Das 8
20:30 Festa É Festa - Ep. 418
21:45 Mental Samurai
"Mental Samurai" é um emocionante Game Show que testa todos os aspectos da inteligência humana e a sua agilidade mental. É um percurso de obstáculos para a mente, que vem revolucionar a forma como os game shows são vividos.
23:00 Big Brother: A Semana

Qualquer alteração à programação que publicamos é da responsabilidade das respectivas estações

signos

Astrólogo Luís Moniz
site: http://meiodoceu-com-sapo-pt.webnode.pt

CARNEIRO (21/03 a 20/04)

A conjuntura traz-lhe novos impulsos à sua vida profissional. Uma amizade pode ser determinante para a concretização de um projeto muito ambicioso.

BALANÇA (23/09 a 23/10)

Perspetiva-se a consolidação de um relacionamento. Neste sentido, pode experienciar momentos agradáveis e românticos no conforto da sua intimidade.

TOURO (21/04 a 20/05)

Boas influências favorecem o campo sentimental e tudo decorre de forma bastante positiva. Sente que pode desenvolver a sua relação de forma serena.

ESCORPIÃO (24/10 a 21/11)

O setor financeiro apresenta alguma instabilidade, mas há indicações firmes de que o desfecho final será gratificante e compatível com o seu plano.

GÉMEOS (21/05 a 20/06)

Atravessa uma fase de progressos, mas evite hesitações e adote uma postura enérgica que lhe permita aproveitar este período de franco crescimento.

SAGITÁRIO (22/11 a 20/12)

A ocasião é oportuna para colocar as suas ideias em prática. No entanto, podem surgir propostas interessantes que lhe tragam excelentes evoluções.

CARANGUEJO (21/06 a 22/07)

Durante este ciclo, provavelmente, vai ter de enfrentar alguns problemas familiares. Mas, mantenha a serenidade e não tenha medo de tomar decisões.

CAPRICÓRNIO (21/12 a 19/01)

Procure estabelecer um contato consciente com a natureza de forma a poder revigorar a sua energia. Por outro lado, relaxe, descanse e cuide de si.

LEÃO (23/07 a 22/08)

Esperam-se mudanças auspiciosas no seu destino, mas mostre que tem capacidade para encarar situações inesperadas e faça escolhas muito perspicazes.

AQUÁRIO (20/01 a 19/02)

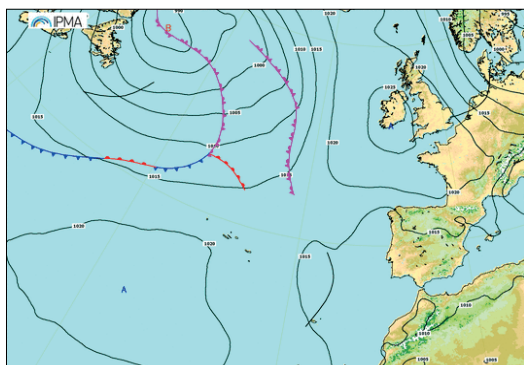
Esta é a altura ideal para reestruturar a sua vida de modo a conseguir agir de maneira mais segura no futuro. Trata-se de uma longa época exigente.

VIRGEM (23/08 a 22/09)

No trabalho, aperfeiçoe as suas qualidades pessoais e atualize os seus conhecimentos de modo a poder alcançar patamares mais elevados na carreira.

PEIXES (20/02 a 20/03)

A sua autoconfiança está elevada e as suas ações revelam eficácia. Aproveite este ciclo abundante para colocar a sua vida absolutamente proveitosa.

Previsão do estado do tempo nos Açores

Informação do Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Frente fria | Frente quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | A Centro de Alta Pressão | B Centro de Baixa Pressão

GRUPO OCIDENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na manhã.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para sudoeste à noite.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros, passando a oeste.
Temperatura da água do mar: 24ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Santa Cruz das Flores: 22 / 27ºC

GRUPO CENTRAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste fraco a bonançoso (05/20 km/h)
ESTADO DO MAR
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 metros, diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 24ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Horta: 21 / 27ºC
Angra do Heroísmo: 21 / 26ºC

GRUPO ORIENTAL

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento noroeste bonançoso (10/20 km/h), rodando para norte.
ESTADO DO MAR
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 2 metros, passando a noroeste e diminuindo para 1 metro.
Temperatura da água do mar: 24ºC
TEMPERATURAS MÍNIMAS E MÁXIMAS PREVISTAS
Ponta Delgada: 21 / 27ºC

ESTATUTO EDITORIAL

1 - O Correio dos Açores define-se como um órgão de comunicação social de grande informação regional.

2- O Correio dos Açores orienta-se por critérios de rigor e criatividade editorial, sem qualquer dependência de ordem ideológica, política e económica.

3- O Correio dos Açores afirma-se ainda como um porta-voz dos princípios e valores defendidos e aceites pelos Açoreanos na defesa da sua Autonomia e no integral respeito pelos princípios consagrados na Constituição da República.

4 - O Correio dos Açores procurará veicular temas sociais, políticos e culturais diversificados, correspondendo às motivações e interesses de um público plural, debatendo ideias suscetíveis de promoverem o enriquecimento da opinião pública, sempre norteados pelos valores éticos e cívicos.

5 - O Correio dos Açores compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como a boa-fé dos seus leitores.

INFORMAÇÕES DE UTILIDADE PÚBLICA

FARMÁCIAS

Ponta Delgada – Farmácia Vieira & Botelho
Rua São João, 32-36
Telefone: 296282037

Ribeira Grande – Farmácia da Misericórdia
Rua de São Francisco, 81
Telefone: 296472359

HOSPITAIS

Ponta Delgada - 296 203 000
Nordeste - 296 488 318 - 296 488 319
Vila Franca - 296 539 420
R. Grande - 296 470 500
Povoação - 296 585 197 - 296 585 155

POLÍCIA

Ponta Delgada - 296 282 022, 296 205 500 e 296 629 630
Trânsito - 296 284 327
R. Grande 296 472 120, 296 473 410
Lagoa - 296 960 410
Vila Franca - 296 539 312
Furnas - 296 549 040, 296 540 042
Povoação - 296 550 000, 296 550 001, 296 550 005 e 296 550 006
Nordeste - 296 488 115, 296 480 110, 296 480 112 e 296 480 118
Maia - 296 442 444, 296 442 996
R. Peixe - 296 491 163, 296492033
Capelas - 296 298 742, 296 989 433
Santa Maria - 296 820 110, 296 820 111, 296 820 112 e 296 820 110

GNR

Largo Dr. Manuel Carreiro, 9504-514 Ponta Delgada
Tel.Fixo: 296 306 580 / Fax: 296 306 598
Email: ct.acr@gnr.pt

POLÍCIA MUNICIPAL

Rua Manuel da Ponte, n.º 34
9500 – 085 Ponta Delgada
Tel. 296 304403/91 7570841
Fax: 296 304401
E-Mail: policiamunicipal@mpdelgada.pt

BOMBEIROS

Ponta Delgada - Urgência 296 301 301
Normal 296 301 313
Ginetes - 296950950
Nordeste - 296488111
Vila Franca - 296539900
Ribeira Grande: 296 472318, 296 470100
Lomba da Maia - 296446017, 296446175
Povoação - 296 550050, 296 550052
Centro de Enfermagem Bombeiros de Ponta Delgada
Todos os dias das 17h00 – 20h00
Incluindo Sábados, Domingos e Feriados

MARINHA

Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo (MRCC Delgada)
Tel. 296 281 777
Polícia Marítima de Ponta Delgada (PM Delgada)
Tel. 296 205 246

PORTO DE ABRIGO

Estação Costeira Porto de Abrigo
Tel. 296 718 086

GABINETE DE APOIO À VÍTIMA

296 285 399 (número regional)
707 20 00 77 (número único)
apav.pontadelgada@apav.pt
2.ª a 6.ª das 9:30 às 12:00 e das 13:00 às 17:30

MUSEUS

Ponta Delgada
Museu Carlos Machado
Inverno (de 1 de Outubro a 31 de Março)
Terça a Domingo, das 9h30 às 17h00
Verão (de 1 de Abril a 30 de Setembro)
Terça a Domingo, das 10h00 às 17h30
Museu Hebraico Sahar Hassamaim de Ponta Delgada - Portas do Céu (Sinagoga)
Segunda a Sexta, das 13h00 às 16h30
Museu Militar dos Açores
De 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Sábado e Domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00
Encerrado aos feriados

Ribeira Grande
Museu Municipal
Museu "Casa do Arcano"
Museu da Emigração Açoriana
Museu Vivo do Franciscanismo
Casa Lena Gal
Aberto de 2ª a 6ª - 09h00/17h00

Museu Municipal do Nordeste
Aberto de 2.ª a 6.ª das 09h00 às 12h00 e das 13h00 às 16h00

Povoação
Museu do Trigo
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00
Sábados, Domingos e Feriados das 11h00 às 16h00

SERVIÇOS CULTURAIS

Ponta Delgada
Biblioteca Pública e Arquivo Regional de Ponta Delgada
Horário de inverno (Outubro a Junho)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 19h00
Sábado das 14h00 às 19h00
Horário de Verão (Julho a Setembro)
De 2.ª a 6.ª das 9h00 às 17h00
Sábado encerrado
Biblioteca Municipal Ernesto do Canto
Rua Ernesto do Canto s/n 9500-313
Tel: 296 286 879; Fax: 296 281 139
Email: biblioteca@mpdelgada.pt
Horário: 2ª a 6ª feira das 10h00 às 18h00
Horário de verão (durante as férias escolares): 2ª a 6ª feira das 8h30 às 16h30

Ribeira Grande
Arquivo Municipal; Biblioteca Municipal
De 2ª a 6ª feira das 9h00 às 17h00

Povoação
Biblioteca:
De Segunda a Sexta das 09h00 às 17h00

Ribeira Grande
Centro Comunitário e de Juventude de Rabo de Peixe
Teatro Ribeiragrandense
Horário da 2ª a 6ª das 9h00 às 17h00

MISSAS

Semana - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José;* **18.30** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **19.00** – *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima, (de terça-feira à sexta feira) e Igreja Paroquial de Santa Clara* ***(de Quarta-feira à sexta feira); (Terça-feira e Quinta-feira às 19 horas)****, Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Sábado - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **12.30** - *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **16.00** – *Igreja Nª Sra. Das Mercês (Bairros Novos);* **17.00** – *Clínica do Bom Jesus (Suspensa);* **17.30** – *Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro);* **18.00** – *Igreja Paroquial de S. JOSÉ e Igreja Paroquial de Santa Clara;* **19.00** - *Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja Nossa Senhora Fátima e Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima*

Domingo - 08.00 – *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.00** - *Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres;* **09.30** – *Clínica Do Bom Jesus (Suspensa);* **10.00** – *Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara;* **10.30** – *Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (Suspensa);* **11.00** – *Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José;* **11.30** - *Igreja de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima;* **12.00** – *Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima;* **12.15** – *Ermida de São Gonçalo (São Pedro)*;* **17.00** – *Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião);* **18.00** – *Igreja Paroquial São José **;* **19.00** – *Igreja Paroquial São Pedro*

** Não há no mês de Agosto*
*** Nos meses de Julho e Agosto não haverá Eucaristia Dominical às 18h00, na Igreja de São José. Esta será retomada no 1º Domingo do mês de Setembro.*

MOVIMENTO AÉREO

Azores Airlines
Chegada a Ponta Delgada de:
Boston: 06:10
Funchal: 13:45
Lisboa: 07:25, 14:05, 20:40
Porto: 20:40

Partida de Ponta Delgada para:
Funchal: 08:55
Lisboa: 08:25, 21:35
Lisboa (Via Santa Maria): 14:55
Porto: 08:30

Air Açores
Chegada a Ponta Delgada de:
Flores: 19:35
Horta: 15:40, 18:40
Pico: 10:20, 19:00
São Jorge: 16:15
Santa Maria: 07:55, 20:35
Terceira: 07:40, 13:25, 13:30, 13:50, 20:20, 20:30

Partida de Ponta Delgada para:
Flores: 16:10
Horta: 10:50, 13:55
Pico: 08:00, 16:50
São Jorge: 14:00
Santa Maria: 6:30, 19:10
Terceira: 7:15, 7:30, 8:40, 14:20, 18:35, 20:05

TAP

Chegada a Ponta Delgada de:
Lisboa: 12h15

Partida de Ponta Delgada para:
Lisboa: 12h55

MOVIMENTO MARÍTIMO

NAVIOS DA TRANSINSULAR

MONTE DA GUIA – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largando para Lisboa e Leixões
PONTA DO SOL – Em Leixões largando para Praia da Vitória
DICLE DENIZ – Na Praia da Vitória
KAROLINE – Em Ponta Delgada

GSLINES

INSULAR - Em Ponta Delgada largando para Leixões
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

NAVIOS DA MUTUALISTA AÇOREANA

CORVO – Em Ponta Delgada, saindo para Leixões
FURNAS – Em viagem de Leixões para Praia da Vitória

Transporte Marítimo Parece Machado, Lda

BAÍA DOS ANJOS: Ponta Delgada para Vila do Porto

EFEMÉRIDES

1665 - Foi declarada a epidemia de peste bubónica em Londres.

1922 O Presidente da República (1919-23) António José de Almeida (1866-1929) foi o primeiro Chefe de Estado português a visitar o Brasil desde a independência.

1978 - Foi assinado, em Camp David, nos EUA, o Acordo de Paz entre Israel (Beguin) e o Egito (Sadat).

1996 - Terminou o mandato de Diogo Freitas do Amaral na presidência da Assembleia Geral das Nações Unidas.

2002 - O antigo líder do CDS-PP Manuel Monteiro apresentou o movimento cívico "Por uma Europa Nova".

2004 - Portugal, Espanha, França e Holanda estabeleceram (governo Barroso) acordo para um sistema de segurança militarizada.

2005 - O Governo de Sócrates anunciou a prestação extraordinária para idosos com rendimentos inferiores a 300 euros por mês, a partir de janeiro 2006.

2015 - Moçambique declarou estar livre de minas antipessoais, ao fim de mais de duas décadas de um programa de desminagem em todo o país, um dos cinco mais ameaçados do mundo por este tipo de engenhos.

2016 - A GNR deteve em Viseu 19 suspeitos de tráfico e mediação de armas, depois de, no decorrer da operação, serem apreendidas 51 armas de fogo, entre outro material bélico.

2018 - Um pequeno australiano não gostou de ouvir um não a uma viagem a Bali, pôs os pés a caminho e foi sozinho, cruzou meio Mundo, apanhou um comboio e dois aviões e só no desembarque, já em Bali, lhe foi pedida a identificação, que justificasse a viagem solitária.

Pensamento do dia: "As estruturas operatórias da inteligência não são inatas." - Jean Piaget (1896-1980), psicólogo suíço.

Este é o ducentésimo sexagésimo dia do ano. Faltam 105 dias para o final de 2022.

CINEMA

CINEPLACE PARQUE ATLÂNTICO

A Rapariga Selvagem
Sex. a Dom.: 21:00

After - Depois da Promessa
Sex. a Dom.: 19:00 / 21:10

Digimon Adventure: A Última Evolução Kizuna
Sex. a Dom.: 14:00

Três Mil Anos de Desejo
Sex. a Dom.: 18:20

Tad o Explorador e a Tábua de Esmeralda
Sex. a Dom.: 16:20

Mínimos 2: Ascensão de Gru
Sex. a Dom.: 15:00 / 17:00

Bilhete para o Paraíso
Sex. a Dom.: 14:30 / 16:50 / 19:10 / 21:20

A Besta
Sex. a Dom.: 15:30

Óculos Escuros
Sex. a Dom.: 17:30 / 19:30 / 21:30

Bilhete para o Paraíso
Sex. a Dom.: 14:30 / 16:50 / 19:10 / 21:20

Centro Municipal de Cultura de Ponta Delgada

Horário das Exposições

2.ª feira a 6.ª feira: das 9h00 às 17h00

Sábados: das 14h00 às 17h00

TABELA DAS MARÉS

0:31 - Baixa-mar
6:56 - Preia-mar
13:11 - Baixa-mar
19:20 - Preia-mar

TEATRO MICAELENSE

APRESENTAÇÃO DE 'FUTURO E MEMÓRIA, TERRA INCÓGNITA'
17 SETEMBRO - 21H30

COLISEU MICAELENSE

WABBA AÇORES 2022
18 SETEMBRO - 15H30

TÁXIS

NOVA CENTRAL DE TÁXIS
296 38 2000
96 29 59 255
91 82 52 777
296 302 530

PRAÇA DE TÁXIS

296 20 50 50

JOGOS SANTA CASA

Euromilhões
Próximo sorteio sexta-feira
€ 160.000.000
Último sorteio 13/09/2022
9 12 15 40 47 + 1 11

M1lhão
Próximo sorteio sexta-feira
€ 1.000.000
Último sorteio 09/09/2022
RXQ 05203

Totoloto
Próximo sorteio sábado
€ 2.500.000
Último sorteio 14/09/2022
2 4 37 42 46 + 10

Lotaria clássica
Próxima extração 19/09/2022
€ 600.000
Última extração 12/09/2022
1º Prémio 32731

Lotaria popular
Próxima extração 22/09/2022
€ 75.000
Última extração 15/09/2022
1º Prémio 66852

Totobola
Próximo concurso domingo
€ 18.000
Último concurso 11/09/2022
211 222 222 221C C

Propriedade Gráfica Açoreana, Lda.
Contribuinte 512005915
Número de registo 100916
Conselho de Gerência - Américo Natalino Pereira Viveiros; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros; Dinis Ponte
Capital Social 473.669,97 Euros
Sócios com mais de 5% do Capital da Empresa Américo Natalino Pereira Viveiros; Octaviano Geraldo Cabral Mota; Paulo Hugo Falcão Pereira de Viveiros

Director: Américo Natalino Viveiros - **Director-adjunto:** Santos Narciso - **Sub-director:** João Paz- **Chefe de Redacção:** Nélia Câmara - **Redacção:** Marco Sousa; Joana Medeiros; Luís Lobão; Carlota Pimentel - **Correio Económico: Coordenador** - Óscar Rocha; **Colaboradores:** António Pedro Costa e José Nunes: **Fotografia:** Pedro Monteiro - **Revisão:** Rui Leite Melo - **Paginação, Composição e Montagem:** João Sousa (Coordenação); Luís Craveiro; Helder Filipe - **Marketing e Publicidade:** Madalena Oliveirinha: **Colaboradores residentes:** João Bosco Mota Amaral; Vasco Garcia; João Carlos Abreu; António Pedro Costa; Álvaro Dâmaso; Gualter Furtado; Carlos Rezendes Cabral; Eduardo de Medeiros; Valdemar Oliveira; Pedro Paulo Carvalho da Silva; João Carlos Tavares; Carlos A.C. César; Teófilo Braga; Fernando Marta, Sónia Nicolau; Alberto Ponte; Arnaldo Ourique; José Manuel Monteiro da Silva; Fernando Marta; José Maria C. S. André; Sérgio Rezendes; Khol de Carvalho; João Luís de Medeiros; António Benjamim; Luís Anselmo; Beja Santos; Mário Moura; Mário Chaves Gouveia; Maria do Carmo Martins; Áurea Sousa; Paulo Medeiros; Jerónimo Nunes; Armando Mendes; Isaura Ribeiro; Helena Melo; Osvaldo Silva; Ricardo Teixeira; José Luís Tavares; Judith Teodoro.

Tiragem: 4.000 exemplares

Sede do editor, da redacção e da impressão:
Rua Dr. João Francisco de Sousa, n.º 16
9500-187 Ponta Delgada – S. Miguel – Açores
Contactos: **Redacção**: 296 709 882 / 296 709 883 / jornal@correiodosacores.net; desporto@correiodosacores.net.
Marketing e Publicidade: 296 709 889 296 709 885 pub@correiodosacores.net
Estatuto Editorial disponível em www.correiodosacores.pt

Governo dos Açores
Esta publicação tem o apoio do PROMEDIA III - *Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada*

Pub

ÚLTIMA

Correio dos Açores

16 de Setembro de 2022

Fundado em 1920

www.correiodosacores.pt

Rua Dr. João Francisco de Sousa nº 16
9500-187 Ponta Delgada - São Miguel - Açores

Artur Lima na inauguração da ForTrevo

"Queremos empresas não estejam à espera de mais um subsídio público para continuarem a actividade na Região"

O Vice-presidente do Governo, Artur Lima, inaugurou ontem as novas instalações da empresa ForTrevo em Angra do Heroísmo, tendo assinalado que os Açores têm de "tirar rendimento palpável de parcerias nos domínios científico, tecnológico e digital".

"Temos desafios sérios ao nosso desenvolvimento como é o caso da pobreza ou do despovoamento populacional, pelo que temos de tirar rendimento palpável de parcerias nos domínios científico, tecnológico e digital", frisou.

No entendimento de Artur Lima, o que o Governo Regional dos Açores pretende é que as "empresas tecnológicas, *start-ups* e afins, que se "encontram fixadas nos Açores ou que o pretendem fazer no futuro", tenham com a Região "um compromisso fiel em prol do desenvolvimento local e humano". Durante a cerimónia de inauguração, o governante registou com agrado o facto da empresa ForTrevo ter feito uma "aposta genuína e convicta no talento local" e por "acreditarem que é fisicamente, aqui, nesta ilha, que podem fazer a diferença e contribuir para o desenvolvimento económico e social" dos Açores. "Num meio em que é muito habitual que empresas e colaboradores se movimentem de país para país e de região para a região, os Açores congratulam as empresas que ficam cá e desenvolvem actividade cá, projectando para o mundo o seu trabalho", considerou. Apesar de a fixação da população ser uma prioridade governativa, o Vice-presidente do Governo realçou que esta não é uma "missão exclusiva do Governo", mas uma "missão partilhada" com diversos intervenientes, como sejam as empresas com actividade na área tecnologia.

E concretizou: "no nosso território, queremos empresas com responsabilidade social, atentas às necessidades da Região, prontas a fazer parte da solução e que não estejam à espera de mais um subsídio público para continuarem a desenvolver actividade".

A ForTrevo é uma empresa tecnológica de desenvolvimento de *software*, com presença na ilha Terceira desde 2018.

Maior evento de Marketing dos Açores no Pico

Arrancou, ontem, a Materclass de Marketing Digital 360, dinamizada pela Startup Pico, a incubadora de empresas do município da Madalena.

Visando dotar os mais de 40 formados de uma visão estratégica e de ferramentas essenciais para que possam impulsionar a sua presença *online* e aumentar a notoriedade das empresas, a formação permitirá ainda alcançar novos mercados, potenciar vendas, elevando ganhos.

Enaltecendo a importância do evento, Catarina Manito, Vice-presidente da Câmara Municipal da Madalena, destacou que é "fundamental formar para que o conhecimento seja aplicado na criação de riqueza e no empreendedorismo do Concelho, potenciando assim o seu crescimento".